



**Impacto Econômico do
Turismo de Eventos
Realizados em Fortaleza
2018**

SISTEMA FECOMÉRCIO CE

PRESIDENTE Maurício Cavalcante Filizola
PRESIDENTE LICENCIADO DA FECOMÉRCIO-CE Luiz Gastão Bittencourt da Silva
PRESIDENTE DO CETUR CE/DIRETORA EXECUTIVA DO IPDC Circe Jane Teles da Ponte

FORTALEZA CONVENTION & VISITORS BUREAU/VISITE CEARÁ

PRESIDENTE Ivana Bezerra de Menezes Rangel
VICE PRESIDENTE Régis Medeiros
DIRETORA SECRETÁRIA Enid Câmara
DIRETORA FINANCEIRA Suemy Vasconcelos
DIRETORA COMERCIAL Celina Castro Alves
GERENTE DE RELACIONAMENTO Williany Loren Gaia
ASSESSORA OPERACIONAL Arlene Castelo Branco

FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

PRESIDENTE Lenise Queiroz Rocha
VICE-PRESIDENTE Manoela Queiroz Bacelar
CHANCELER Edson Queiroz Neto
REITORA Fátima Maria Fernandes Veras
VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO Henrique Luis do Carmo e Sá
VICE-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO Lília Maia de Moraes Sales
VICE-REITOR DE EXTENSÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA Randal Martins Pompeu
VICE-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO José Maria Gondim Felismino Júnior
DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Antônio Roosevelt G. Chaves
DIRETOR DE PLANEJAMENTO Marcelo Nogueira Magalhães
DIRETOR DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO João José Vasco Peixoto Furtado
DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING Ana Leopoldina M. Quezado V. Vale

DIRETORIA DOS CENTROS DE CIÊNCIAS DA GRADUAÇÃO

CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO Danielle Batista Coimbra
CIÊNCIAS JURÍDICAS Katherinne de Macêdo Maciel Mihaliuc
CIÊNCIAS DA SAÚDE Lia Maria Brasil de Souza Barroso
CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS Jackson Sávio de Vasconcelos Silva

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO TÉCNICA Francisco Alberto de Oliveira (UNIFOR), Milena Reis Aui Barbosa (UNIFOR) e Suemy Andrade Vasconcelos (Visite Ceará)
COORDENAÇÃO DE CAMPO Williany Loren Gaia
DADOS E ESTATÍSTICAS (IPDC - INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO) Francisco Estevam Martins de Oliveira
IMPACTO ECONÔMICO (NUPE - NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICAS - UNIFOR) Nicolino Trompieri Neto

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

LABOTIPO - LABORATÓRIO DE TIPOGRAFIA UNIFOR
Daniel Pereira Vasconcelos, Hugo Oliveira Pascoal, João Victor Bessa, Lucas Bruno de Sales, Tarcísio Bezerra Martins Filho e Wilker Meireles
FOTOGRAFIAS Shutterstock

PESQUISADORES

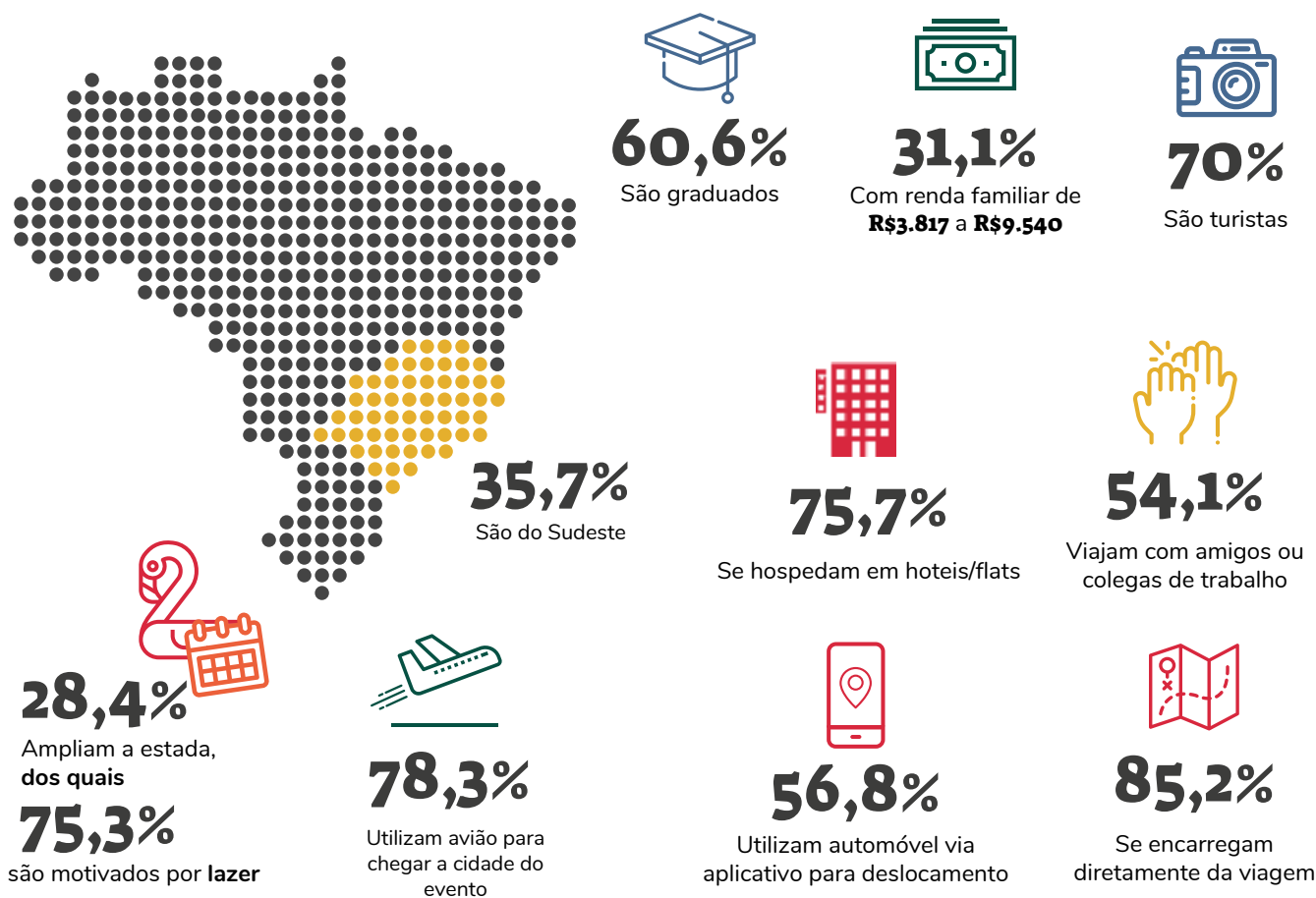
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
Ana Beatriz Costa Freire, Antônio Augusto Vasconcelos de Moura, Brenda Lima Feitosa de Oliveira, Isabelle Sampaio Pires, Letycia Maria Maia Ribeiro, Marcos Levy Esteves Vasconcelos, Marcos Suel da Silva Gomes, Maria Eduarda Silva Peixoto, Mykaelly de Oliveira Viana, Nilciane Silva de Castro, Priscilla Loren Marques Freitas, Rafaela Silva Moraes, Ricardo Barbosa da Silva Filho, Sergio Biaca Teodoro e Thyffani Ferreira.

Realização

Apoio



Perfil da Demanda do Turismo de Eventos



Impacto Econômico do Turismo de Eventos

R\$ 549,6 mi

Gasto total dos turistas participantes dos eventos

R\$ 544,37

Gasto médio do turista participante do evento

R\$ 190,06 mi

Arrecadação dos governos sob forma de imposto, taxas ou contribuições. Ou seja 34,6%

R\$ 311,45 mi

Aumento na massa salarial (valor pago de salário com a injeção de recursos)

R\$ 2.340,80

Gasto dos turistas participantes dos eventos por todo período de estadia

R\$ 1,30 bi

Impacto na Produção (tudo o que foi gerado e utilizado pelo novo recurso injetado)

R\$ 764,46 mi

Valor adicionado (Valor novo gerado pelo recurso injetado)

47,13 mil

Novos empregos formais e informais.




Introdução

Já é patente o fato de que o mercado de eventos tem crescido vertiginosamente no Brasil. Basta dar uma rápida olhada no número de hotéis que se instalaram com novos centros de convenções e que reformaram seus equipamentos para receber os eventos, cidades que se preparam e até mesmo o número de Conventions Bureaux que se criaram.

Vários estudos apresentam que o turismo de negócios é um segmento gerador de desenvolvimento econômico capaz de preencher os vazios de sazonalidade turística.

As atividades turísticas no Ceará registraram de 2006 a 2017 um aumento de mais de 60% de demanda turística, segundo a SETUR-CE, firmando-se como um setor de crescente importância na economia estadual, contribuindo diretamente para a geração de emprego, renda, tributos e, via efeitos multiplicadores, para a dinamização de segmentos inter-relacionados e o surgimento de novas oportunidades de negócios e de investimentos, como, por exemplo, o setor de eventos.

O que se pode dizer é que, para o desenvolvimento desse mercado, faz-se necessário fomentar frentes de atuação com providências importantes, como:



organizar a sociedade interessada nesta atividade econômica a fim de traçar estratégias para desenvolver os mercados interno e externo.

Pesquisas de dimensionamento econômico realizadas para o setor mostraram que em 2002, foram levantados 102 eventos realizados, 12 eventos captados e o gasto do participante de eventos foi de R\$ 49 milhões, já em 2015 quando foi realizada a última pesquisa foram levantados 560 eventos, 47 eventos captados e o gasto de participantes de eventos foi de R\$ 368 milhões. Para a realização da Pesquisa de Dimensionamento Econômico do Turismo de Eventos em 2018 foi necessário a parceria exitosa de algumas instituições importantes do Estado do Ceará: Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio - CETUR, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio - IPDC, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e o Visite Ceará (Fortaleza Convention & Visitors Bureau), a fim de levantar, aplicar e analisar índices específicos do perfil e gasto do participante “turista de eventos”. A partir desses dados se pode analisar que Fortaleza obteve um notável crescimento na realização de eventos, que com isso o destino se torna um dos principais centro de negócios do País. Esse crescimento não foi à toa, em 2012 o Governo do Estado do Ceará inaugurou o Centro de Eventos do Ceará, um dos maiores e mais modernos equipamentos do País.

Com a realização de eventos itinerantes é possível chegar ao sucesso e a uma constância de mercado. Neste sentido, para que o destino Fortaleza equilibre seus períodos de alta e baixa estação são necessárias algumas ações por parte do governo, empresários, instituições e da sociedade, pois o evento requer infraestrutura, recursos, apoio material e pessoal qualificado.

Com o intuito de receber ainda mais eventos, recomenda-se criar um programa mais audacioso de captação e promoção de eventos nacionais e internacionais para que o mercado se desenvolva e intensifique o número de eventos, fazendo assim com que haja movimentação, aumentando a geração de emprego e a distribuição de renda.

Nesse sentido, acredita-se que, com parceria, empenho e compromisso de todos e com a consciência da importância do mercado de eventos para o destino, possamos traçar rapidamente uma nova realidade para o Ceará e mostrar ainda mais a força desse setor para economia.

Objetivo da Pesquisa

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar o impacto econômico dos eventos em Fortaleza através do gasto per capita bem como analisar os serviços turísticos e de infraestrutura.

Metodologia da Pesquisa

A metodologia pode ser definida como o estudo e avaliação dos melhores métodos, permitindo a melhor maneira de atingir o determinado problema (DIHEL; TATIN, 2004). Esta pesquisa tem o foco no impacto econômico do turismo de eventos dos realizados em Fortaleza em 2018, para atingir o objetivo da pesquisa conseguiu-se identificar o universo de 2.240 eventos com 335.457 participantes em 12 espaços de eventos. Esses eventos pesquisados foram identificados a partir do calendário do Fortaleza Convention, instituição responsável por trabalhar na captação de eventos para a cidade de Fortaleza. Nesta pesquisa os eventos utilizados como objetos de pesquisa são caracterizados como eventos esportivos, congressos, feiras, exposições e seminários de âmbito nacional e internacional. Com isso permitiu-se identificar o gasto dos turistas de eventos que configura uma parte significativa do impacto na economia local. O procedimento amostral que foi adotado é a amostragem aleatória simples, que segundo Malhotra (2012) é um processo na qual cada elemento da população tem uma probabilidade conhecida e igual de ser selecionado. Cada elemento é selecionado independente de qualquer outro, e a amostra é extraída de um arcabouço amostral por um processo aleatório. A aplicação da pesquisa foi realizada no período de abril a novembro de 2018 com uma amostra total de 3.308 entrevistados em 26 eventos com total de 23.712 participantes. A coleta foi feita através de dados primários com visitantes nacionais e internacionais que participaram de eventos em Fortaleza. Identificou-se via pesquisa com os promotores e organizadores através das inscrições realizadas, que o público médio de turistas desses eventos foi de 70%. O questionário foi aplicado aos participantes por pesquisadores da Graduação Tecnológica em Eventos da UNIFOR com o uso de celular. O IPDC tratou as questões colhidas através de análise e tabulação dos dados. O CETUR

e a Câmara Setorial de Eventos foram os responsáveis pela articulação dos parceiros, incentivo, indução e análise de questões específicas do segmento para obtenção dos índices. Segundo Coutinho (2010) os eventos pesquisados são caracterizados da seguinte forma: Pequeno – Evento com número de até 200 participantes, Médio- Evento com número de participantes estimado entre 200 e 500, Grande - Evento com participantes até 5.000, Macro ou Mega-Evento acima de 5.000. A pesquisa foi realizada em 18 eventos de grande porte, 06 de porte médio e 02 de porte pequeno.

Estrutura da Pesquisa

Perfil do Entrevistado

- Procedência
- Escolaridade
- Renda familiar

Perfil da Viagem

- Características do grupo
- Organização da viagem
- Motivação
- Permanência
- Gasto médio

Utilização da Oferta Turística

- Hospedagem
- Transporte

Avaliação sobre Fortaleza

- Serviços de infraestrutura
- Serviços turísticos

Resultados

Os resultados obtidos foram combinados com o gasto médio dos turistas que vieram a Fortaleza para eventos permitindo dimensionar o impacto na economia local. Buscou-se verificar o gasto com elementos da cadeia produtiva que são eles:



Hospedagem



Alimentação



Compras



Transporte



**Diversão/
Passeio**

1 Origem dos Turistas

Em relação a procedência de País de origem 94,4% dos respondentes eram residentes no Brasil, enquanto 5,6% era de outras nacionalidades, o que é o indicativo que a maioria dos eventos sediados em Fortaleza tem abrangência nacional.

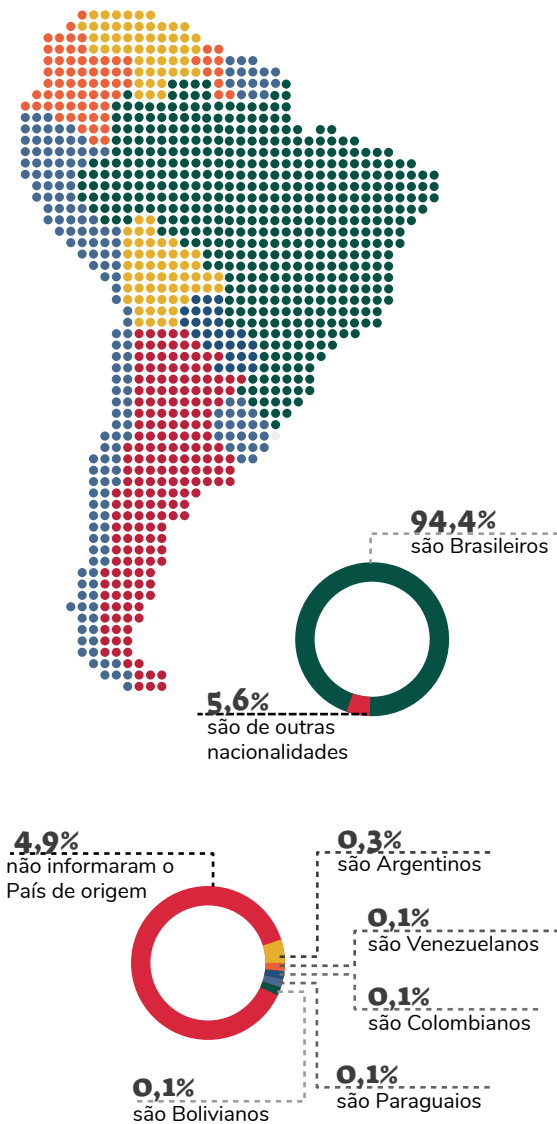
Ao analisar o Estado de residência dos entrevistados que participaram dos eventos pesquisados, verificou-se que os principais mercados emissores de turistas estão concentrados nas regiões Sudeste 35,7% e Nordeste 27,1%, nessa ordem.

Além das principais regiões emissoras, foi possível identificar os principais Estados de residência dos turistas entrevistados: São Paulo (21,9%), Rio de Janeiro (7,0%), Bahia (6,5%), Minas Gerais (6,1%) e Pernambuco (6,0%).

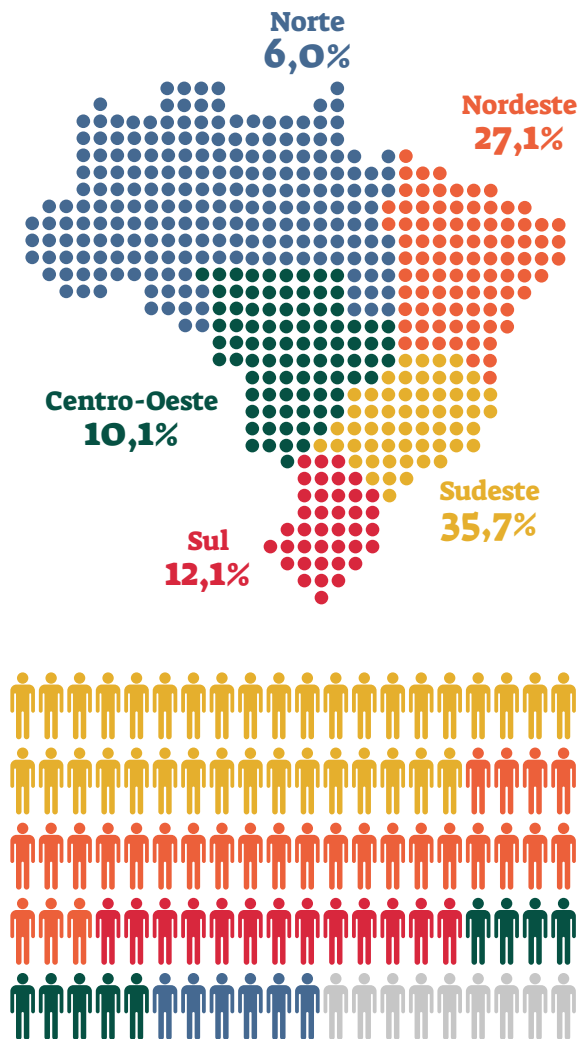
Observa-se que a maioria dos turistas de eventos, aproximadamente 22%, é oriunda de São Paulo, Estado mais rico do Brasil, no qual concentra 32,52% do Produto Interno Bruto do País. Adicionando aos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, a proporção dos turistas oriundos do Sudeste, atinge aproximadamente 35,7%. Verifica-se então que a maioria dos turistas de eventos é residente da região mais rica do País, no qual responde por 53,17% da riqueza gerada em todo o Brasil.

Do total dos não-residentes no Brasil pesquisados (5,6% do total de entrevistados), o resultado relacionado ao país de procedência ficou em sua maioria na América do Sul. Os cinco Países que apresentaram maior concentração de turistas nos eventos pesquisados em Fortaleza foram: Argentina, Colômbia, Paraguai, Bolívia e Venezuela.

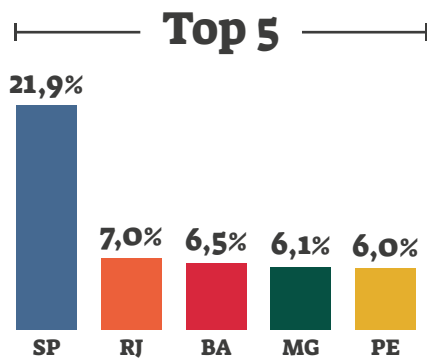
1.1 Países



1.2 Regiões do Brasil



1.3 Estados



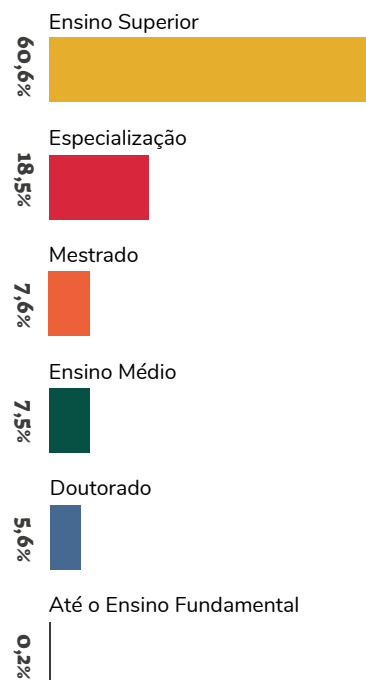
DF 4,8%	GO 2,9%	SE 0,9%
PR 4,5%	PI 2,6%	ES 0,7%
RN 4,3%	AL 1,8%	AP 0,6%
SC 3,9%	AM 1,6%	RO 0,3%
RS 3,7%	PB 1,6%	AC 0,2%
MA 3,4%	MT 1,4%	RR 0,1%
PA 3,1%	MS 1,0%	TO 0,1%

8,9% dos entrevistados não informaram seus Estados

2 Escolaridade

Analisando os resultados referentes à escolaridade, observa-se que 60,6% dos turistas de eventos apresentam Ensino Superior completo. Somando-se aos níveis de educação: Especialização (18,5%), Mestrado (7,6%) e Doutorado (5,6%), conclui-se que 92,3% dos turistas de eventos apresentam o nível de ensino pelo menos ou maior do que o Superior Completo.

Segundo dados do IBGE, no Estado do Ceará, apenas 10% das pessoas de 25 anos ou mais de idade, apresentam o nível de instrução de Ensino Superior completo, sendo que no Brasil esta proporção é de 15,7%, e para o Estado de São Paulo é de 21,7%.



3 Renda Familiar

De acordo com os resultados referentes à renda familiar, 31,1% dos turistas de eventos apresentam renda familiar entre R\$ 3.817,00 e R\$ 9.540,00, sendo que 25,3% apresentam renda familiar igual ou superior a R\$ 9.541,00. Destaca-se o percentual de altíssima renda familiar, com 17,0% dos turistas encontrando-se na faixa igual ou superior a R\$ 19.081,00.

Segundo dados do IBGE, no Brasil, em 2017, o rendimento médio real habitual das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas no trabalho principal foi de R\$ 2.039,00. No Ceará foi igual a R\$ 1.432,00, enquanto que em São Paulo apresentou um rendimento médio de R\$ 2.609,00, isto é, o Ceará apresenta 70% do rendimento médio do Brasil, e apenas 55% do rendimento médio de São Paulo.

A partir desse resultado é possível ter uma percepção do elevado poder aquisitivo dos turistas que participaram dos eventos em Fortaleza.



31,1%

Com renda familiar de **R\$3.817 a R\$9.540**



25,3%

Com renda familiar de **R\$9.541 a R\$19.080**



17,0%

Com renda familiar de **R\$19.081 ou mais**



14,7%

Com renda familiar de **R\$1.900 a R\$3.816**

4 Característica do Grupo

De forma geral, verificou-se que os entrevistados estavam, em sua maioria, viajando com amigos (27,8%), seguido de colegas de trabalho (26,3%) e sozinho (25,6%). Do percentual restante dos entrevistados, 9,8% eram casal sem filhos, 6,6% grupo familiar e 3,9% casal com filhos.

Amigos	27,8%
Colegas de trabalho	26,3%
Sozinho	25,6%
Casal sem filhos	9,8%
Grupo familiar	6,6%
Casal com filhos	3,9%

5 Organização da Viagem

Em relação à organização da viagem, a maior parte dos turistas entrevistados (85,2%) fizeram-na por conta própria, sem pacotes, o que fica evidenciado a opção de compra pela internet e o poder de decisão.



14,8%

Usaram o serviço de agência de turismo



85,2%

Não usaram o serviço de agência de turismo

6 Permanência no Ceará

O tempo de permanência do turista na cidade é uma variável importante, pois impacta diretamente na economia local. De acordo com a pesquisa, a permanência média do turista no destino foi de 3,4 pernoites durante o evento e 4,3 pernoites durante toda estada.

Essa média considera o tempo de permanência dos entrevistados na cidade sede antes, durante e após o evento. A programação e a duração do evento podem influenciar a permanência do turista na cidade sede e também em outras cidades do estado.

Algumas empresas organizadoras de eventos oferecem pacotes de viagem e programações turísticas que podem aumentar o período de permanência do turista. Ainda assim, evidencia-se que o percentual de turistas que permanecem mais dias é de 28,4%.



3,4 dias
em média durante todo o evento



4,3 dias
em média durante todo o período de estadia



28,4%

Ficaram mais dias no Ceará além do período do evento



71,6%

Não ficaram mais dias no Ceará além do período do evento

6.1 Motivo da Permanência

O motivo dessa permanência fora do período do evento, em sua maioria, é lazer com 75,3%, seguido de trabalho 15,7%, e lazer e trabalho 9,0%.

75,3%



Lazer

15,7%



Trabalho

9,0%

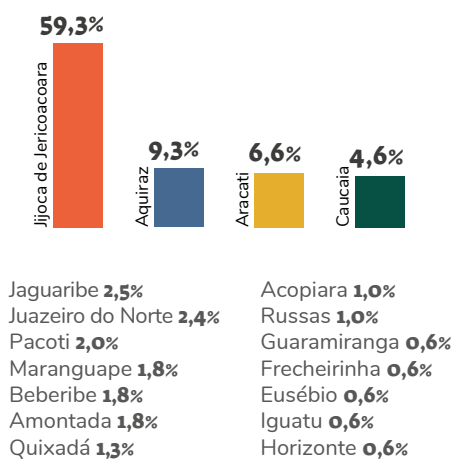
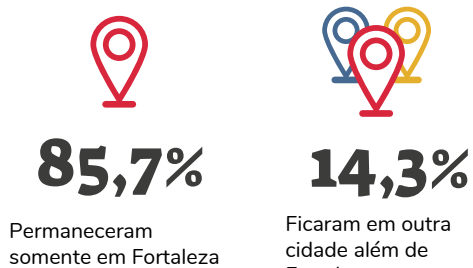


Lazer & Trabalho

6.2 Permanência na Cidade do Evento ou em Outra Cidade

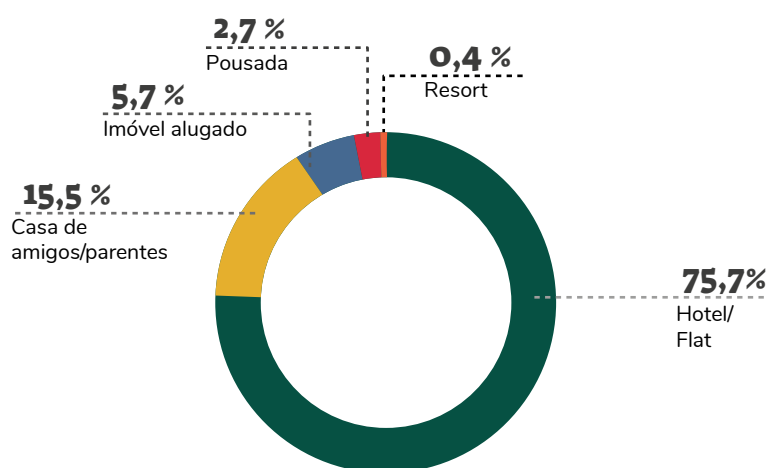
Dos turistas que permaneceram mais dias além do período do evento 85,7% continuaram na cidade sede do evento e 14,3% ficaram em outra cidade. Das cidades que mais se destacaram foram : Jijoca de Jericoacoara com 59,3%, Aquiraz 9,3%, Aracati 6,6% , Caucaia 4,6% e 20,2% outras cidades.

Ou seja, o turista de eventos é considerado um turista de lazer em potencial para o destino com o perfil elevado de renda. Evidencia-se, então, mais uma oportunidade que se abre com esse segmento e a necessidade do desenvolvimento de novos produtos no setor turístico.



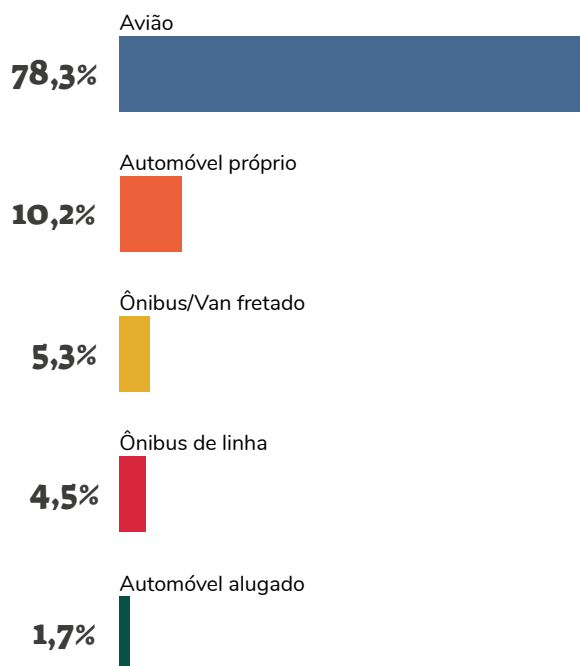
7 Meios de Hospedagem

Os meios de hospedagem utilizados, em maioria expressiva, 75,7%, foram os hotéis e flats. Dos turistas entrevistados, 15,5% utilizaram casa de amigos e parentes para se hospedar durante o evento, 5,7% alugaram imóvel, 2,7% se hospedaram em pousadas e 0,4% em resort. Para o turismo de eventos os hotéis e flats ainda são os meios de hospedagens mais procurados.



8 Meios de Transporte Para Chegar à Cidade do Evento

A pesquisa apontou que o avião (78,3%) foi o meio de transporte mais utilizado pelos participantes entrevistados, seguido de automóvel próprio (10,2%); ônibus/van fretado (5,3%), ônibus de linha (4,5%) e automóvel alugado (1,7%), respectivamente. Esse resultado vem ao encontro do que apontou o item procedência, que o Nordeste é a segunda região de maior emissão de turistas e tem maior facilidade de locomoção com automóvel.



9 Meios de Transporte Utilizado no Translado Hotel/Evento

O resultado da pesquisa aponta que 56,8% utilizaram automóvel via aplicativo, ficando como o mais importante meio de transporte utilizado para locomoção interna pelos turistas na cidade durante os eventos. Em seguida, 13,4% utilizaram taxi, 12,1% automóvel próprio, 9,9% ônibus/van fretado, 5,1% não utilizaram transporte e 2,7% ônibus de linha.



56,8%

utilizaram automóvel via aplicativo (Uber, 99 POP etc)



13,4%

utilizaram táxi (comum, especial ou via aplicativo)



12,1%

utilizaram um automóvel próprio



9,9%

utilizaram ônibus/van fretado



5,1%

não utilizaram transporte



2,7%

utilizaram ônibus de linha

10 Percepção da Qualidade dos Serviços de Infraestrutura

Essa etapa diz respeito à percepção da qualidade dos serviços de infraestrutura avaliados pelos turistas em uma escala semântica de 0 a 100. O serviço de transporte obteve uma pontuação de 68,4 seguido da sinalização turística com 67,1 pontos, serviço de telecomunicação/internet 66,5 pontos, limpeza urbana com 62,7 pontos e o item que obteve a avaliação mais baixa foi a segurança pública com 51,7 pontos.



68,4

Serviço de transporte



67,1

Sinalização turística



66,5

Telecomunicações/Internet



62,7

Limpeza urbana



51,7

Segurança pública

11 Percepção da Qualidade dos Serviços Turísticos

No geral, a percepção da qualidade dos serviços turísticos foi bem avaliada, cabendo uma ressalva para os atrativos turísticos que foram avaliados com a pontuação de 83,2. Dentre os demais serviços, foi o que obteve a avaliação mais alta, seguido de diversão noturna com a pontuação de 81,5 , hospedagem 80,3 , restaurante/alimentação com 80,1. O item que obteve a avaliação mais baixa foi o de preços praticados, com uma avaliação de 63,9 pontos.



83,2

Atrativos turísticos visitados



81,5

Diversão noturna



80,3

Hospedagem



80,1

Restaurante/
Alimentação



63,9

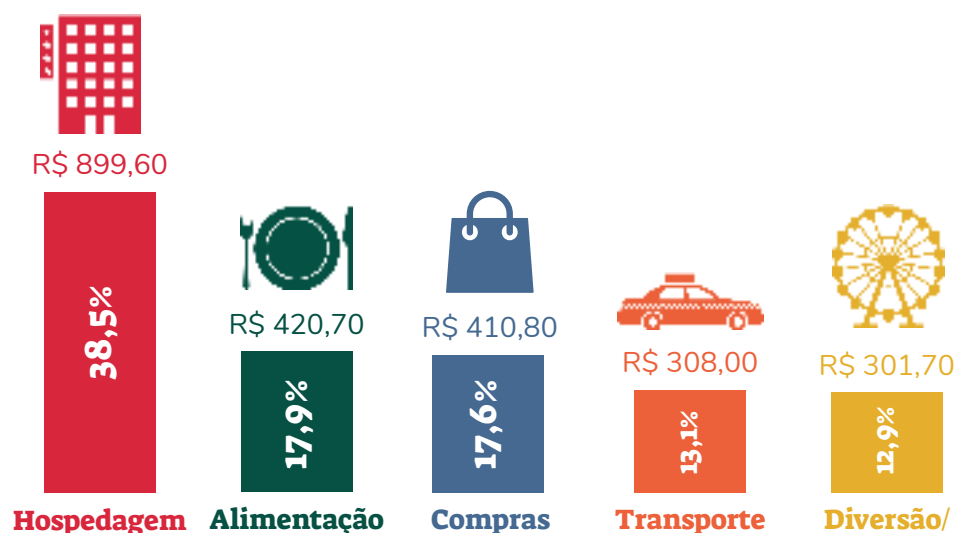
Preços praticados

12 Gasto do Participante Durante Todo Período de Estada

Verifica-se que o turista de eventos permanece em média 4,3 dias por todo período de estada, com um gasto médio diário de R\$ 544,37, totalizando um gasto total de R\$ 2.340,80 durante toda a sua estada. Do total desse gasto, a maior parcela refere-se ao gasto com hospedagem (38,5%), seguidos de alimentação (17,9%), compras (17,6%), transporte (13,1%) e diversão/passeio (12,9%).

Conclui-se então que o Turismo de Eventos atrai um público médio com o perfil de alta escolaridade e alta renda para o Estado do Ceará, proporcionando uma injeção de renda em atividades turísticas que gera impactos econômicos num grande número de outras atividades, elevando assim o nível do valor agregado da economia cearense, no qual será analisado na seção seguinte

Gasto do Participante do Turista de Eventos		
Hospedagem	R\$ 899,60	38,5%
Alimentação	R\$ 420,70	17,9%
Compras	R\$ 410,80	17,6%
Transporte	R\$ 308,00	13,1%
Diversão/Passeio	R\$ 301,70	12,9%
Total gasto por 4,3 dias por participantes por todo período de estada	R\$ 2.340,80	100%
Gasto médio diário por participante	R\$ 2.340,80/4,3 = R\$ 544,37	





Impactos na Economia Cearense a Partir do Turismo de Eventos

A tipologia dos eventos, realizados no Ceará analisados na pesquisa, a partir de Fortaleza, é composta de eventos esportivos, congressos, feiras, exposições e seminários. Estes eventos atraem atualmente uma média de 335,4 mil participantes, sendo que, deste total, uma média de 70% são de participantes turistas, totalizando 234,8 mil turistas de eventos.

A partir das estatísticas dos dados relacionados ao fluxo turístico coletadas na pesquisa, verificou-se que atualmente há em média uma injeção anual de recursos externos na economia cearense, na ordem de R\$ 549,6 milhões, relacionadas à operacionalização dos eventos, isto é, esse valor representa o total de gastos realizados na economia cearense dos turistas participantes dos eventos realizados durante o ano de 2018.

Considera-se então que haja um choque inicial de demanda (R\$ 549,6 milhões), o qual se distribui por toda a economia, afetando, no curto prazo, valor bruto da produção, valor adicionado, arrecadação tributária, salários e empregos na economia do Ceará, cujos impactos socioeconômicos poderão ser estimados através da aplicação da Matriz de Insumo Produto¹.

¹ Desenvolvida para o Nordeste e seus Estados pelo Banco do Nordeste do Brasil. Maiores informações em GUILHOTO, J. J. M. et al. Matriz de Insumo Produto do Nordeste e Estados: Metodologia e Resultados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.

² Os impactos compreendem as somas dos efeitos diretos, indiretos e induzidos.

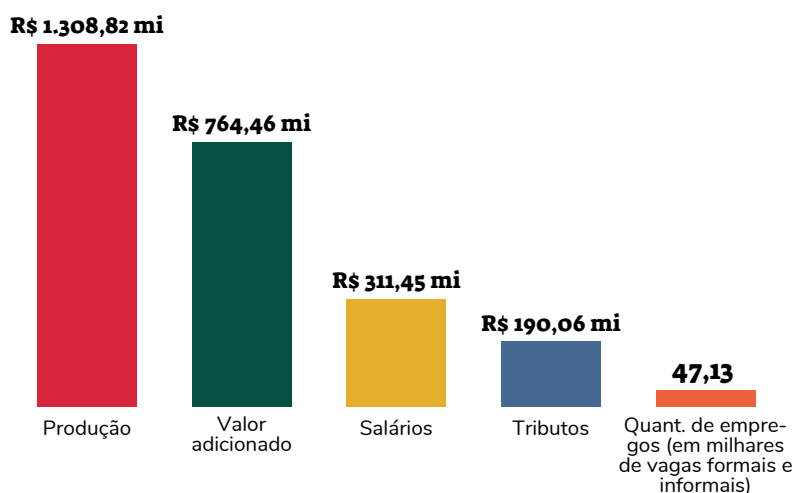



Gráfico 1 – Valores dos impactos na economia Cearense a partir dos Gastos dos Turistas de Eventos (Em Milhões) Fonte: Elaboração Própria

Os impactos gerados tanto no emprego quanto na massa salarial, têm grande repercussão social, pois contribuem para o aquecimento do mercado de trabalho gerando mais renda para as famílias. Além disso, o aumento na arrecadação de tributos repercute em mais receita para os Governos Estadual e Municipal, e conseqüentemente mais recursos disponíveis para a aplicação de investimento público em educação, saúde, segurança, infraestrutura, promoção e apoio aos eventos.

Os gastos com o fluxo turístico, apresentam um impacto estimado², na produção da economia do Ceará, de R\$ 1,30 bilhões.

O valor adicionado corresponde às somas das remunerações aos empregados, impostos e o excedente operacional bruto, subtraindo-se os subsídios, podendo ser diretamente associado ao conceito do Produto Interno Bruto (PIB). O impacto gerado no valor adicionado cearense é da ordem de R\$ 764,46 milhões.

O crescimento na produção repercute na criação de novos postos de trabalhos e na ampliação da massa salarial no Ceará. O aquecimento no



mercado de trabalho cearense resulta em um aumento de R\$ 311,45 milhões na massa salarial.

O choque inicial de demanda, provocado pelos gastos turísticos, ao se distribuir pelo sistema econômico gera R\$ 190,06 milhões em tributos, em outras palavras, o equivalente a 34,6% dos gastos turísticos realizados são arrecadados pelos governos sob a forma de impostos, taxas e contribuições.

Como resultado do impacto dos gastos turísticos, ocorre a geração de 47,13 mil novas vagas de trabalho na economia cearense, entre colocações formais e informais.

Eventos Pesquisados 2018

Evento	Período
21º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICODRAMA	27 A 30 DE ABRIL
CONOTEL - 60º CONGRESSO NACIONAL DE HOTÉIS	16 A 18 DE MAIO
IV CONG. NACIONAL DE FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL E ESTETICA	19 A 20 DE MAIO
CONGRESSO DE ESTRATÉGIAS ELEITORAIS E MARKETING POLÍTICO	18 A 19 DE MAIO
VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA XX CONG. CEARENSE DE ODONTOLOGIA V ENC. BRAS. DE HALITOSE	18 A 22 DE MAIO
VII CONFERENCIA INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS	23 A 25 DE MAIO
48º CONGRESSO NACIONAL DE SANEAMENTO DA ASSEMAE	28 A 31 DE MAIO
EXPOSIÇÃO AMERICAS Y EL CARIBE 2018	31 DE MAIO A 03 DE JUNHO
XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA	07 A 09 DE JUNHO
ISAP CONFERENCE	19 A 22 DE JUNHO
NAFIPS 2018	04 A 06 DE JULHO
XV CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA	01 A 04 DE AGOSTO
38º CONGRESSO BRASILEIRO CIRURGIA DA MÃO	16 A 18 DE AGOSTO
RALLY DOS SERTÕES 2018	18 A 25 DE AGOSTO
41º INSTITUTO ROTARY DO BRASIL	30 A 31 DE AGOSTO
THE FOURTH WORLD AVIATION FORUM	17 A 19 DE SETEMBRO
CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DO ESPORTE	18 A 20 DE SETEMBRO
VI CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA ADULTO E PEDIÁTRICO - CBMEDE	25 A 28 DE SETEMBRO
CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA	20 A 23 DE SETEMBRO

Evento	Período
XVII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA	25 A 28 DE SETEMBRO
VII CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO CONSTITUCIONAL	28 A 29 DE SETEMBRO
XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA EM SAÚDE	01 A 04 DE OUTUBRO
4º CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO	22 A 26 DE OUTUBRO
V CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS E II FEIRA NACIONAL DOS GUARDIÕES DA AGROBIODIVERSIDADE	06 A 09 DE NOVEMBRO
XXIII SEMINÁRIO NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA - SENDI 2018	14 A 23 DE NOVEMBRO
IRONMAN	25 DE NOVEMBRO

Bibliografia

Análise do Turismo e Negócios de Eventos em Maceió 2016

COUTINHO, HELEN RITA MENEZES- Organização de Eventos/Helen Rita Menezes Coutinho- Manaus: Centro de Educação Tecnológico do Amazonas 2010.

DIEHL, Astor; Tatim, Denise. Pesquisa em Ciências Sociais Aplicada: método e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

Estudo de Perfil e Impacto Econômico dos Eventos Nacionais e Internacionais Realizados em Florianópolis.

GUILHOTO, J. J. M. [et al.]. Matriz de Insumo Produto do Nordeste e Estados: Metodologia e Resultados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

II Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil 2013

Pesquisa de Dimensionamento Econômico Fortaleza 2002.

Pesquisa de Dimensionamento Econômico Fortaleza 2015

